

Reprovado com
21 votos contra PSD
22 ABST - 1 PSD
1 DL
1 SCVN
1 Favor - BE

RECOMENDAÇÃO

Implementação dos apoios à produção artística e privilegiar artistas locais na dinamização de festas e concertos

O PACA- Programa de Apoio à Criação Artística foi mencionado pela primeira vez em 2021, para ser introduzido no orçamento municipal para 2022, com o objetivo de ser “uma bolsa mensal” que permitisse “fazer a arte acontecer” ao mesmo tempo que daria aos artistas um “rendimento mensal para viver com dignidade”.

Na altura, a autarquia dizia que era fundamental “proporcionar dignidade de criação às pessoas que vivem da cultura, ganhamos todos enquanto sociedade porque iremos ter mais pessoas que irão com a sua criação a alimentar as nossas almas e o nosso sentido de existência”.

No entanto, e desde então desconhece-se qualquer avanço em relação à implementação destes objetivos do PACA, que também consta da estratégia cultural de Ponta Delgada 2030.

Segundo o documento da estratégia cultural de Ponta Delgada 2030, o PACA consiste num “plano plurianual com calendário estável, regras claras, e suporte financeiro a projetos de criação profissional a desenvolver no(s) ano(s) seguinte. Abrange todos os subsectores criativos, integra as dimensões de criação, programação, mediação de públicos, mobilidade e internacionalização.”

Ou seja, este é potencialmente um avanço que necessita ver a luz do dia no setor cultural do município. Recorde-se que já existe um regulamento aprovado para a sua implementação, mas é preciso divulgar e avançar com os procedimentos concursais para que seja efetivado.

Para além disso, é fundamental que na dinamização de festas e concertos, os artistas locais sejam privilegiados, para se dar a conhecer localmente o que melhor produzimos cá dentro.

É inconcebível que a autarquia tenha, por exemplo cancelado o orçamento direcionado para a “Arte Viva”, inserida na “PDL White Ocean 2024”, que

representava um valor global de 250€, dividido por 10 artistas locais. Não só essa era uma quantia irrisória, como foi cancelada.

É urgente dignificar os artistas locais e conceber apoios efetivos que lhes permitam produzir e criar arte.

É importante lembrar que Ponta Delgada será Capital Portuguesa da Cultura em 2026 e para isso precisamos de valorizar os artistas e a produção artística local.

Considerando que o nosso objetivo é garantir que se avance urgentemente neste sentido, o Bloco de Esquerda apresenta como recomendação a implementação dos apoios à produção artística e garantir prioridade dos artistas locais na dinamização de festas e concertos.

Mais recomendamos que os artistas de Ponta Delgada que se dedicam a artes visuais, escrita, teatro, filmes e dança também tenham acesso a apoios municipais para a produção e divulgação do seu trabalho.

Ponta Delgada, 26 de setembro, 2024

A deputada Municipal em representação do Bloco de Esquerda/Açores

Avelina Ferreira

